

Projeto AMORtecer: promover a saúde do estudante de medicina

Elisiane Rodrigues Garioli, Nicollli Barreto Rosa Piontkowski, Kaio Lucas Pereira Neves Barbosa, Mônica Cola Cariello Brotas Corrêa, Roger Elias Bernabé Machado, Wanêssa Lacerda Poton.

Apresentador: Nicollli Barreto Rosa Piontkowski

E-mail: nicollipont@gmail.com

Universidade Vila Velha (UVV)

Palavras-chave: Assistência ao Estudante Medicina. Saúde Mental. Qualidade de vida. Suporte psicopedagógico.

Introdução: O estudante de medicina enfrenta sobrecarga de estudo antes e durante a formação acadêmica, o que potencializa o surgimento de ansiedade, depressão, sedentarismo, estresse.

Objetivo: Relatar a experiência de implantação do Projeto AMORtecer da Universidade Vila Velha.

Métodos: Criado em 2017, o projeto desenvolve ações de promoção a saúde e melhoria da qualidade de vida, e compreende um conjunto de atividades, individuais e coletivas, favorecendo um ambiente universitário humanizador, com espaços de compreensão, autoconhecimento e acompanhamento do estudante, garantindo pleno aproveitamento estudantil. O projeto possui quatro eixos estruturantes. No eixo “cuidado em saúde e saúde mental” acontecem diversas atividades, como rodas de conversa, que abordam sobre o cotidiano acadêmico e suas implicações para a saúde do estudante, e ações de prevenção de doenças cardiovasculares. No “suporte psicopedagógico” é realizado ações de apoio e orientação ao estudante para aperfeiçoamento acadêmico (atendimento individual, oficinas de memória, cronograma de estudos). Em “tutoria e mentoring” realizam-se trocas de experiências com egressos e médicos especialistas, visando diminuir inquietações do estudante quanto ao futuro profissional. No eixo “qualidade de vida” ocorre atividades culturais (roda de musica, estante cultural, oficina de dança, trabalhos manuais) e recreativas/físicas (caminhada, esporte, meditação).

Resultados: O projeto possibilita redução do estresse, melhoria do desempenho acadêmico, aquisição de equilíbrio emocional e evita surgimento de doenças.

Conclusões: Observa-se ótima adesão às ações do Projeto AMORtecer, o que corrobora sua manutenção e reforça a importância dos núcleos de apoio psicopedagógico ao discente.